

● VERÃO MOLHADO

Vai chover muito

Janeiro poderá ter 17 dias de chuvas e especialistas alertam para a prevenção

O tempo no Rio vai ficar fechado no primeiro fim de semana de 2020. Aliás, é bom que os cariocas andem com o guarda-chuva na bolsa durante o verão. Afinal, o mês de janeiro deve ser marcado por chuvas intensas, principalmente no fim do dia, como as que atingiram ontem alguns bairros da capital e da Região Serrana.

O meteorologista Ancelmo Pontes explica que as áreas de instabilidade por conta do calor e umidade na cidade deixarão o tempo chuvoso nos próximos dias. “De forma geral, o mês deve ser marcado por chuvas intensas. Não quer dizer que choverá todos os dias, mas as pancadas de chuva devem ser mais frequentes, além de um calor muito forte durante o dia. Serão chuvas típicas de verão”, diz.

Segundo Pontes, o fenômeno El Niño está terminando no Oceano Pacífico, mas ainda tem influência por aqui. “Em todo verão, a chuva será mais presente do que durante o mesmo período do ano passado. O problema é que qualquer pingão já alaga tudo”, destaca o especialista.

Hoje, a temperatura vai oscilar entre 33°C e 21°C. A chuva, de fraca a moderada, poderá cair a qualquer momento. Amanhã, a máxima deverá ser de 34°C e a mínima de 21°C, com pancadas de chuva isoladas. No domingo, a previsão também é de chuva.

Em média, o primeiro mês do ano conta com 17 dias chuvosos, chegando a 172,5 milímetros por dia, conforme o Alerta Rio. Ilha do Governador, Rocinha, Guaratiba e Tijuca costumam ser os bairros mais afetados.



REGINALDO PIMENTA

Alagamento na Rua do Catete, na Zona Sul, um dos pontos mais sensíveis a inundações na cidade

FGTS liberado a vítimas de granizo em N. Iguazu

• Teve início ontem a solicitação para a liberação do FGTS a famílias dos bairros mais afetados pela chuva de granizo que atingiu Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, em 25 de outubro passado. A prefeitura conseguiu, junto ao governo federal, o pagamento do benefício para ajudar os moradores na reconstrução de seus imóveis ou bens danificados após a chuva. O limite de sa-

que será de R\$ 6,2 mil para quem tem saldo em contas do FGTS ativas ou inativas.

Somente terão direito os moradores das ruas cadastradas pela Defesa Civil de Nova Iguaçu. Para tanto, é preciso que seja feito antes o pedido. Após a aprovação, o valor será liberado em até cinco dias úteis. De acordo com a Caixa Econômica Federal, a solicitação e a liberação do saque

seguirão o calendário com a data de aniversário do morador.

Para atender à população, a prefeitura e a Caixa montaram uma central de atendimento onde serão feitos os requerimentos. Ela fica no galpão do antigo Restaurante Popular de Nova Iguaçu, no Centro, próxima à rodoviária. O atendimento é de segunda a sexta, das 10h às 16h, até 20 de fevereiro.

Prefeitura tem Plano Verão

• O histórico registrado pelo Alerta Rio mostra que o mês de janeiro mais chuvoso foi o de 2013, com média de 346,1 milímetros. Já no ano passado foi registrada a menor média de chuvas em janeiro, nos últimos 5 anos, com apenas 54 milímetros. Em novembro, a Prefeitura do Rio anunciou o Plano Verão, que prevê a mobilização de 10 mil funcionários para atuar em caso de chuvas fortes. Entre eles, 6.410 garis, 1.400 guardas municipais e 160 funcionários da Defesa Civil. A ação ainda conta com 164 sirenes instaladas em 103 comunidades, que têm disponíveis 194 pontos de apoio para receber pessoas em situação de risco.

Rio faz parceria com a Nasa

• Entre as ações da prefeitura para minimizar os danos das chuvas de verão está uma parceria com a Agência Espacial Americana (Nasa). Quatro pesquisadores da agência estiveram no Rio em outubro para iniciar uma nova etapa do programa de previsão de deslizamentos nas encostas. O software, desenvolvido há um ano pela Nasa junto ao Instituto Pereira Passos e ao Centro de Operações Rio, tem índice de acerto de 87,7%. Agora, serão desenvolvidas novas ferramentas de monitoramento a fim de prevenir inundações nos bairros mais sensíveis na cidade.